

Universidade de Brasília  
Departamento de Economia  
Disciplina: Macroeconomia II  
Professor: Carlos Alberto  
Período: 1/10  
Provão

### Questões

1. Como seria afetada uma economia pequena que, inicialmente se encontra em uma situação de equilíbrio interno e externo, um aumento a taxa de juros internacional em um contexto de perfeita mobilidade de capitais:

- a) no caso de um regime de taxa de câmbio fixo;
- b) no caso de um regime de taxa de câmbio flexível.

(Esta questão vale um ponto e desenvolva a suas respostas com a ajuda de dois gráficos (um para o caso de taxa de cambio fixo e outro no caso taxa de câmbio flexível)

**Resposta: no caso da taxa de câmbio fixo, a oferta de moeda é endógena e, nesse sentido, a LM se desloca até situarse na interseção da taxa de juros internacional e a IS. No caso de uma elevação da taxa de juros internacional, a LM se desloca à esquerda (temos fuga de capitais diante da antiga taxa de câmbio) e o resultado é uma queda no nível de renda. Na alternativa de uma taxa de câmbio flexível, o ponto de equilíbrio é onde a LM faz interseção com a taxa de juros internacional. No caso de uma elevação desta, a moeda nacional sofre uma desvalorização, a IS se desloca para a direita e o novo equilíbrio é um nível de renda superior ao inicial.**

2. Imagine um país pequeno, com perfeita mobilidade de capitais e taxa de câmbio fixa. As equações do modelo seriam:

$$C = 5 + 0.8 Y$$

$$T = 2 + 0.5 Y$$

$$I = 30 - 3 i$$

$$G = 50$$

$$X = 20 + 8 e$$

$$M_{imp.} = 30 - 4e + 0.3 Y$$

$$M_s = 4$$

$$M_d = 0.3 y - 0.4 i$$

$$i^* \text{ (taxa de juros internacional)} = 19.44$$

$$e = 1$$

Encontrar os valores de equilíbrio inicial. Imagine que o governo quer implementar uma política fiscal ativa, aumentando o gasto público para 70. Analize os impactos sobre o equilíbrio.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta: no equilíbrio inicial temos que  $y = 39.26$ . Com o incremento dos gastos públicos o nível de renda vai para 68.35 e a LM se desloca uma vez que a oferta de moeda vai para 12,72 (taxa de câmbio fixo implica oferta de moeda endógena).**

3. Nos países da América Latina, em duas ocasiões se utilizou a taxa de câmbio como política anti-inflacionária. Nos anos 70, os governos determinaram um cronograma de desvalorização decrescente da taxa de câmbio (por exemplo, o dólar teria um valor de R\$1.7 no mês corrente, de R\$ 1.9 a partir do 1 de outubro, de R\$1.95 a partir do primeiro de novembro, R\$ 1.955 a partir do primeiro de dezembro e assim por diante). Depois do fracasso desses planos de estabilização, a taxa de câmbio ficou livre durante uma década. Nos anos 90, diante de processos inflacionários muito agudos, radicalizaram o sistema e diversos países adotaram uma taxa de câmbio que não teria mudanças no tempo. Dado esse contexto, responda se a seguinte frase é correta ou incorreta: “Tanto os planos dos anos 70 como as tentativas dos anos 90 fracassaram não obstante na década de 70 a taxa de câmbio era flexível e nos anos 90 fixa”

(Esta questão vale um ponto e a resposta deve estar justificada)

**Resposta: a frase é incorreta uma vez que, nos dois casos, a taxa de câmbio foi fixa.**

4. Na sala de aula trabalhamos o seguinte modelo:

$$C = 30 + 0.8 Y_d$$

$$I = 150 - 6i$$

$$T = 100$$

$$G = 100$$

$$M_s = 200$$

$$M_d = 0.2 Y - 4i$$

$$P = 2$$

Os valores de equilíbrio desse modelo eram  $Y = 700$  e  $i = 10$ . O exercício que fizemos na sala de aula consistia em supor que o governo quer ter uma política fiscal ativa, aumentando o gasto público em 15 (ou seja, o gasto público vai para 115). A conclusão que obtivemos era que o nível de preços ia para 2.22, uma vez que a economia estava no pleno emprego. Contudo, além da variação dos preços, a composição do gasto mudava, uma vez que o aumento no gasto do governo em 15 deslocava na mesma quantidade (*crowding-out* total) o investimento e o nível de consumo não era afetado.

Agora, partindo do equilíbrio inicial, suponha que, em lugar de adotar uma política fiscal ativa, os gestores de política adotam uma política monetária ativa, aumentando a oferta de moeda em 22 (ou seja, a nova oferta de moeda seria 222). Avalie os impactos sobre o equilíbrio do modelo e a composição do gasto (tanto sobre o consumo como sobre a magnitude do *crowding-out*)

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta: o único impacto do aumento da oferta de moeda é sobre o nível de preços. Uma vez que a taxa de juros não muda (a oferta real de moeda permanece constante), o nível de investimento não muda. Não tem crowding-out. O consumo também não muda.**

5. Na sala de aula, trabalhamos um modelo com as seguintes características:

$$\text{Demanda agregada: } y_t = y_{t-1} + \beta (\hat{m} - \hat{p}) + \alpha \Delta G$$

$$\text{Oferta Agregada } \hat{p}_t = \hat{p}_t^e + \lambda (y - y_{PE})$$

A partir dele fizemos vários exercícios e chegamos à conclusão que:

- Um aumento do nível de gasto público em um período, ainda que o mesmo (o aumento) não permaneça no tempo, impacto de forma permanente a taxa de inflação;
- Um aumento do nível de gasto público em um período, ainda que o mesmo (o aumento) não permaneça no tempo, impacto de forma transitória a taxa de inflação mas de forma permanente o nível de renda;
- Quando a oferta de moeda cresce (em termos percentuais) mais que a taxa de inflação tem efeito no curto prazo sobre a taxa de inflação e o nível de atividade mas, no longo prazo, é neutra;
- Quando a oferta de moeda cresce (em termos percentuais) mais que a taxa de inflação não tem efeito no curto prazo nem no longo prazo nem sobre a taxa de inflação nem sobre o nível de atividade uma vez que não existe ilusão monetária;

Indique qual dessas afirmações é correta (só uma é correta):

(Indique qual delas é certa e não justifique a sua resposta. Esta questão vale um ponto no caso de uma escolha certa. Não conta pontos no caso de não ser respondida e desconto um ponto no caso de uma resposta errada).

**Resposta: c)**

6. Uma economia pode ser caracterizada pelo seguinte modelo macro (em um regime de taxa de câmbio fixa):

$$C = 175 + 0.7 Y_d$$

$$t = 0.3$$

$$M_s = 300$$

$$M_d = 0.8 Y - 300 i$$

$$TR = 30$$

$$I = 150 - 27 i$$

$$\begin{aligned}
M_s &= 300 \\
M_{imp} &= 36 + 0.1 Y - 0.8 e \\
G &= 500 \\
X &= 150 + 0.7 e \\
SE &= 10 i - 30
\end{aligned}$$

Suponhamos que os valores iniciais são  $Y = 1500$ ,  $i = 3$  e  $e = 27,33$ . Mas, uma vez que o pleno emprego é  $Y_{pe} = 1550$ , o governo implementa uma política monetária ativa e aumenta a oferta de moeda em 50 unidades.

Perguntas:

a) exclusivamente (*ceteribus-paribus*) mediante um aumento do nível de oferta monetária é factível para atingir 1550 de renda ?

(Esta questão vale um 1.5 ponto e a resposta deve estar justificada)

b) Ajuste o modelo para de forma tal que o nível de renda atinga o pleno emprego

(Esta questão vale 1.5 ponto)

**Resposta:**

a) não, uma vez que a taxa de câmbio é fixa. Podemos provar isso de forma simples. Na IS, temos que, com  $Y = 1550$  e  $e = 27,33$  a taxa de juros teria que ser de mais ou menos 2.05. Vamos para a LM e com  $i = 2.05$  e  $Y = 1550$ , temos que a oferta de moeda teria que ser de mais ou menos 623. Teríamos, nesse caso, um equilíbrio interno sobre o pleno emprego. Contudo, uma taxa de câmbio de 27,33 não teríamos equilíbrio externo. Assim, não podemos atingir o equilíbrio interno e externo simultaneamente sobre o pleno emprego através da política monetária;

b) resolvendo o sistema no qual  $e$ ,  $i$  e  $M_s$  são endógenas, o resultado será:  $e = 32$ ;  $i = 2,31$  e  $M_s = 547$ . Ou seja, o governo, fixando a taxa de cambio em 32, todo o demais constante, tem como resultado o pleno emprego. Também poderíamos resolver de outras formas. Por exemplo, mantendo a taxa de câmbio em 27,33 e alterando os gastos de governo e/ou as transferências. O ponto central é que o governo não pode utilizar a política monetária para atingir o pleno emprego.